# Veludo

&

## Cacos-de-Vidro

(um roteiro cinematográfico de marco martins)

### Seqüência 1 – Créditos

Close-up de ROGER fazendo caras de prazer. Nome do filme “Veludo & Cacos-de-Vidro”. Close-up de HELENA fazendo caras de prazer. Nome do diretor, roteirista e produtor. Plano americano de perfil de ROGER sentado numa poltrona. Através do movimento, percebemos que ROGER se masturba. Nome dos atores principais. Plano americano frontal de HELENA. Ela também se masturba. Nome dos outros integrantes da equipe. TV exibindo cenas pornográficas desfocadas. Plano geral desfocado com ROGER sentado numa poltrona em sua sala. A TV em sua frente, ligada. Continua a masturbação. Nome do elenco de apoio. Plano geral desfocado com HELENA sentada em sua cama no quarto. Continua a masturbação.

### Fade-in

Surge na tela preta os dizeres: ***“ O que não é usado, deteriora”***

***Béla Balázs***

#### 

Fade-out

### Seqüência 2 – ext / tarde / calçadão

Close-ups de ROGER parado de óculos-escuro em alguns pontos do calçadão. Cigarro no canto da boca. Ele observa as garotas que passam. Close-ups de bundas rebolantes. Voz de um RADIALISTA em off:

RADIALISTA

É uma esculhambação!! Nada vale nada! Aumente um zero na nota de dez que é o preço que se paga! E o espetáculo custa caro... Se o sol cega, minha senhora, o lance é usar óculos-escuros. Protetor ultra-violeta na pelezinha de veludo!

Corte seco para interversão de ROGER que pára de olhar para as garotas, puxa uma coxa de galinha frita do bolso e olha para a câmera:

ROGER (voz trôpega/boca cheia)

Veludo o caralho!! Veludo é aquele viado do Plínio, tá sabendo? Chupador de fumaça, fanzoca de São Jorge Guerreiro... Tô falando do personagem, entendeu? Esse tipo de lance não é comigo... sô afim de peito e coxa, sacô? Coxa, peito e bunda... de preferência loura, sem muito esquema... tipo uma...

Corta

Seq. 3 – int / noite / festa

ROGER e HELENA trocam brincadeiras infantis no meio de outras pessoas da festa. Primeiro se encaram firmemente, depois mostram a língua um para o outro diversas vezes. Se aproximam, ele aponta o dedo entre seus seios, ela abaixa a cabeça para olhar, ele levanta o dedo até tocar em seus lábios. Ela sorri. Ele bebe um gole de cerveja. Dançam. Se beijam. Abraçados, vão abrindo caminho na multidão até chegar no balcão onde, após derrubarem tudo que há sobre ele (garrafas, copos, cinzeiros), iniciam uma troca de agrados ainda mais fervorosa.

Seq. 4 – int brechó / provador / dia

Enquanto HELENA prova diversas peças de roupas (saias, vestidos e camisetas), vai discursando para a câmera, num tom provocante:

HELENA

O negócio é pegar algo que já foi de outra e tornar seu! Meu... novo!! Entendeu? Quero algo mais justo, entende? Quero um homem de verdade; quero abrir a braguilha dele com os dentes. Fazer o coitado explodir na calça jeans...Quem matou bambi?? Quem vai devorar Helena cacos-de-vidro?? Hein? É divertido ser exibicionista!! Ah, e antes que eu me esqueça, em épocas de guerra, o lance é fumar cigarro nacional! Nacional!!

Seq. 5 – ext / dia / calçadão

ROGER e HELENA caminham abraçados pelo calçadão da cidade. Riem muito.

HELENA

Rô, Rô, Rô... Rô, Rô, Rô...

ROGER

He, He, He... He, He, He...

HELENA

Rô, Rô, Rô... RÔ, Rô, Rô...

ROGER

He, He, He... He, He, He...

Longo tempo nas risadas. Por fim:

HELENA

Rô, Rô, Rô... RÔ, Rô, Rô...

ROGER

He, He, He... He, He, He...

Param e se olham apaixonados:

HELENA

Rô, Rô, Rô... Roger: eu te amo!!!

###### 

ROGER

He, He, He... Helena: eu também te amo!!!

Voltam a rir e a caminhar.

Seq. 6 – Ext/ dia/Alto de uma cobertura

RADIALISTA

Um casal em completa harmonia experimenta sensações lisérgicas no alto da torre Eiffel. Ou seria o Everest? Nunca se sabe... e a história é

outra...

ROGER, com o dedo, introduz na língua de HELENA um quarto de LSD. Ela mostra a língua para a câmera com o ácido pendendo. ROGER põe um LSD em sua própria língua. Continuam dançando. Corta para os dois sentados no parapeito.

ROGER

O que me deixa irritado são estes calos nos dedos do pé...

HELENA

Amor é que nem sapato de criança...

ROGER

Vai ficando pequeno, vai começando a doer...

HELENA

Chega um dia que não dá mais!!

ROGER

Quando não serve mais, ou vai pro lixo, ou passa prá outro...

HELENA

Por isso é que eu gosto de andar descalça...

Corta. Os dois estão em pé, um diante ao outro. ROGER se abaixa e põe a cabeça por debaixo do vestido de HELENA, entre sua pernas.

ROGER

Você devia andar sempre nua!!

HELENA

Nua e descalça!!

HELENA tira os sapatos e os arremessa da cobertura. Animação. Voltam a dançar.

Seq. 7 – int. carro/ dia / caminho da praia.

ROGER no volante. HELENA ao lado.

ROGER

Ás vezes eu não sinto nada. Não escuto, não falo... tenho vontade de também não enxergar, mas se fecho os olhos, quebro a cara! Tô de saco cheio dessa falta de sentido, dessa palhaçada *non-sense*...Sacô?

HELENA alisa os cabelos de ROGER.

HELENA

### Relaxa, meu amor, relaxa!

ROGER

É preciso reconhecer o espaço... não tenho mais que cinco minutos e é preciso que as coisas se resolvam... Se demorar muito vou continuar sem entender...

HELENA

Relaxa, meu amor, relaxa!

ROGER

Se relaxar o negócio sai mal feito! É preciso dedicação... saber onde está se metendo! Geralmente não se sabe que se está com a cabeça dentro da boca do leão e o bicho tá louco para matar a fome...

HELENA

Relaxa, meu amor, relaxa!

HELENA dá uns beijinhos no pescoço de ROGER.

ROGER

Se ficar tempo demais, ninguém agüenta!! Tem que saber lidar com o quê se têm... saco vazio não pára em pé...

Seq. 8 – ext / dia / praia

Sentados na areia da praia, HELENA introduz sua língua na orelha de ROGER.

HELENA

Huummmm... Huuummmmmm!!!

ROGER

Huummmm... Huuummmmmm!!!

Começam a se beijar. Abraçados, HELENA olha para a câmera, por cima do ombro de ROGER.

HELENA

Homem pra mim é hambúrguer: eu devoro!!

Seq. 9 – ext / piscina / noite /´day tripper´

HELENA e ROGER e mais diversos amigos dançam ao redor da piscina. Muita bebida e muita loucura.

RADIALISTA

Um amigo em comum empresta a casa pra um final de semana orgiático; muito álcool e pouca pressa. Se a senhora ainda não reparou, nada faz muito sentido... o que importa é o que se vê... contando que a salada não desande...

ROGER está urinando num canto do jardim. Faz caras de prazer. Corta. HELENA faz caras de prazer; um rapaz desconhecido no banheiro chupa seu dedão do pé. Corta. Num canto, próximo a piscina, ROGER dá um tapa na cara de HELENA. HELENA dá um tapa na cara de ROGER. Não expressam nenhum sentimento. ROGER dá outro tapa, HELENA retribui. Volta para ROGER urinando num canto, ele fecha a braguilha e caminha em direção à piscina. Sua voz em off:

ROGER

Eu não sou um cara ciumento, mas... porra: o dedão é um lance muito íntimo, tá entendendo? Gosto de orgia, suruba, bacanal... mas não consigo, não engulo! O dedão de mulher minha, é meu! Tá certo que têm dois, pode me chamar de egoísta, mas... fazer o quê? Cada um com sua ideologia...

HELENA, semi-nua num quarto com seis homens semi-nus ao seu redor, na cama, lhe fazendo carícias.

Na beira da piscina, ROGER está sentado numa cadeira fumando um charuto. Três ninfetas o encaram sedentas. Ele brinca com elas, mostrando a língua com um olhar pervertido. Elas se aproximam, rastejantes. Começam a tirar a roupa de ROGER. Tiram primeiro os sapatos, as meias, desabotoam sua camisa, a calça etc. Ele fecha os olhos e esboça um sorriso.

Seq. 10 – int / noite / quarto de ROGER

Fixa-se um close-up no rosto de ROGER enquanto sua voz em off exprime seus pensamentos:

ROGER

Me responda idiota! O que é o amor?? Existe vida após a morte?? Prefiro acreditar nas coisas palpáveis... prefiro pensar em pernas de mulher e em seios grandes... ah,ah,ah... quanto mais eu penso, mais dores eu sinto. Dá vontade de apertar um botão e desligar tudo. E por que não, não é mesmo? Seria tão fácil...

HELENA está ao seu lado com malas prontas:

HELENA

Acho que vou para o Paraguai!?

ROGER

Me traz um video-game...

HELENA

O quê?

ROGER

Me traz um Jack Daniels!!

HELENA

Pessoa barata, uísque barato!!

ROGER

Pessoa falsa, uísque falso!

HELENA

Então é isso.. até!!

ROGER

Falou!!

HELENA

Até!

HELENA caminha em direção à porta e sai. ROGER fica pasmo diante à TV. Entra a voz do radialista.

RADIALISTA

É um filme com significado humano. É este significado que importa...Está acima da própria narrativa... agora... se a senhora não se incomoda, o espetáculo vai terminar porque... tudo que começa acaba e, como dizia o provérbio: que seja eterno enquanto *duro* !! Se não rola tesão, não vai pra frente... ou então, melhor dizendo: Acaba.

Fade in

Seq. 11 – ext / dia / aérea da praia

HELENA dirige um carro conversível numa estrada. Closes no rosto de helena fumando um charuto com um sorriso no rosto.

Entram os crédito finais.

Seq 12 – ext / dia / camelódromo

HELENA caminha de um lado para o outro com algumas sacolas nas mãos. Pára, olha para a câmera e começa a discursar.

HELENA

Porra!! Acho melhor acabar por aqui... Porque daqui prá frente o lance vai ficar pesado! Pornografia e fio-dental, tá ligado? Helena cacos-de-vidro tá desquitada!! E tá cheia de fogo!! Quem se habilita, hein?? Olha que não é todo dia que um corpinho deste tá dando sopa!? Eu quero hambúrgueres!! Eu tô com fome, porra!!!

Neste instante, HELENA surta e começa a agarrar alguns transeuntes que caminham pela ponte. Enche-lhes de abraços e beijos na boca. Está cheia de amor prá dar.

Seq. 13 – int / dia / calçadão

Close-ups de ROGER parado de óculos-escuro em alguns pontos do calçadão. Cigarro no canto da boca. Ele observa as garotas que passam. Close-ups de bundas rebolantes.

RADIALISTA

Não se confundam... o lance não é cíclico... é que na verdade o mundo dá voltas e no fim tudo acaba quase que da mesma maneira. Portanto se a esculhambação se faz presente, minha senhora e meu senhor, não acreditem em nada... peguem suas cobertas e bons sonhos!! Tenham uma boa noite!!

FIM